

## CIPROFLOXACINA HCl

**Nome em inglês:** Ciprofloxacin Chloridrate

**Nome químico:** 1-Cyclopropyl-6-fluoro-1,4-dihydro-4-oxo-7-(1-piperazinyl)-3-quinolinecarboxylic acid.

**DCB:** 02137

**CAS:** 85721-33-1

**Fórmula Molecular:** C<sub>17</sub>H<sub>18</sub>FN<sub>3</sub>O<sub>3</sub>.HCl.H<sub>2</sub>O

**Peso Molecular:** 385,8

### **Ação terapêutica:**

Antimicrobiano. Quinolona de segunda geração.

### **Propriedades:**

Agente antibacteriano de efeito rápido que não apresenta resistência cruzada com as penicilinas, cefalosporinas, tetraciclina e aminoglicosídeos. Atua por inibição do DNA-girase bacteriana, interferindo na replicação do DNA. Na forma oral, combina uma biodisponibilidade elevada com grande penetração tissular que permite seu emprego como monoterapia ou em combinação com outros antibióticos. Atua sobre germes Gram-positivos: *Staphylococcus aureus*, *pyogenes* e *pneumoniae*, *Streptococcus faecalis*, *Mycobacterium tuberculosis*; microrganismos Gram-negativos: *Escherichia coli*, *Klebsiellas*, *Enterobacter*, *Salmonella*, *Shigella*, *Proteus mirabilis*, *Pseudomonas*, *Haemophilus influenzae*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Aeromonas*, *Vibrium* *Brucella melitensis*.

### **Indicações:**

Infecções das vias respiratórias. Broncopneumonia e pneumonia lobar. Bronquite aguda, bronquiectasias, empiema. Infecções do trato geniturinário: uretrites complicadas, pielonefrite, prostatite, gonorréia. Infecções osteoarticulares: osteomielite, artrite séptica. Infecções gastrintestinais: diarreia infecciosa, febre entérica. Infecções sistêmicas graves: septicemias, bacteriemias, infecção das vias biliares, pélvicas e otorrinolaringológicas.

### **Posologia:**

A dose será determinada pela gravidade da infecção, pela sensibilidade dos organismos causadores, idade, peso e função renal do paciente. Dose média por via oral/adultos – infecções do trato urinário: 250 a 500mg a cada 12 horas; cistite aguda não complicada: 250mg a cada 12 horas, durante 3 dias; infecções das vias respiratórias, infecções osteoarticulares, de pele e tecidos moles: 250 a 500mg a cada 12 horas, podendo ser elevada a 750mg a cada 12 horas, em caso de maior gravidade; infecções por pseudomonas no trato respiratório inferior: a dose normal é de 750mg, 2 vezes ao dia; gonorréia: dose única de 250mg. Na maioria das outras infecções, de 500 a 750mg, 2 vezes ao dia. O período de tratamento habitual para infecções agudas é de 5 a 10 dias e deve ser continuado 3 dias após o desaparecimento dos sinais e sintomas. Em pacientes com função renal alterada, em geral não é necessário ajustar a dose, exceto em insuficiência renal grave. Nestes casos, pode-se reduzir a dose diária total pela metade. Não se recomenda seu emprego em crianças e adolescentes em crescimento. Caso seja necessária sua indicação, a dose a ser empregada pode ser de 7,5 a 15mg/kg/dia por via oral, administrada a cada 12 horas.

### **Contra-indicações:**

Pacientes com hipersensibilidade à droga e outras quinolonas. Gravidez. Lactação. Crianças.

### **Reações adversas:**

Ocasionalmente pode produzir náuseas, diarreias, vômitos, dispepsia. Alterações do SNC: vertigem, cefaléias, cansaço, insônia, tremor. Em raras ocasiões: sudorese, convulsões, estados de ansiedade. Reações de hipersensibilidade, erupções cutâneas, prurido, febre medicamentosa. Reações anafilatóides: edema facial, vascular e laríngeo. Nestes casos, o tratamento deverá ser suspenso imediatamente. Podem aparecer aumentos transitórios nas enzimas hepáticas, principalmente em pacientes com lesão hepática prévia. Distúrbios sanguíneos: muito raramente eosinofilia, trombocitose, leucocitose, anemia. Dores musculares, tenossinovite, fotossensibilidade.

### **Precauções:**

Devido aos efeitos colaterais que pode produzir no SNC, somente deverá ser utilizado quando os benefícios terapêuticos superarem os riscos descritos, principalmente em pacientes com antecedentes de crises epilêpticas ou outros distúrbios do SNC (baixo limiar convulsivo, alteração orgânica cerebral ou AVC). Não é recomendado seu uso na gravidez nem no período de lactação. Em raras ocasiões foi observada cristalúria relacionada com o emprego de ciprofloxacino, por isso, os pacientes deverão estar bem hidratados e evitar uma alcalinidade excessiva da urina.

### Interações:

Os níveis séricos de teofilina se elevam quando administrado com quinolonas. Junto com ciclosporina, aumenta os valores séricos de creatinina. A fim de não interferir na absorção de antiácidos (com hidróxido de magnésio ou alumínio), somente deverá ser administrado 1 ou 2 horas após a ingestão destes.

### Referências Bibliográficas:

- 1- **Martindale:** *The Complete Drug Reference*, 33ª edição, 2002, pág 182.
- 2- **P.R. Vade-mécum:** *Vade-mécum de substâncias de uso terapêutico*. – 9ª ed. – São Paulo: Soriak, pág. 69.
- 3- **Korolkovas, Andrejus; França, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro:** *Dicionário Terapêutico Guanabara*. Edição 2000/2001, Editora Guanabara Koogan S.A., 2000/2001, pág 18.31
- 4- [http://www.anvisa.gov.br/legis/suplemento/201106\\_suplemento\\_1.pdf](http://www.anvisa.gov.br/legis/suplemento/201106_suplemento_1.pdf), acessado em 18/02/2008.
- 5- **The Merck Index:** An Encyclopedia of Chemicals, Drugs, And Biologicals, 33ªedição, 2001, pág 2337.



TELEVENDAS  
**0800 704 8303**  
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico  
**(11) 2165 9259**  
sat@embrafarma.com.br

